



PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Alves Rottava (ingrid_rottava@hotmail.com)

Gabriela Gonzatto (gabi_rotili@hotmail.com)

Giovana Guarizo Barboza (gioguarizo@gmail.com)

Raquel Areias De Oliveira (raquel.areias.oliveira@gmail.com)

Rodrigo Santalucia Bonjardim (santalucia.rodrigo@gmail.com)

Silvia Aparecida Oesterreich (silviaoesterreich@ufgd.edu.br)

O número de médicos formados no Brasil vem aumentando gradativamente. Hoje existem 339 escolas médicas totalizando 35.158 vagas anuais para o ingresso no curso de medicina, perdendo em números apenas para a Índia, a qual possui 392 escolas e uma população seis vezes maior. Frente a isso, a importância do ensino médico de qualidade é inquestionável, principalmente tratando-se da área de urgência e emergência, a qual apresenta carência de profissionais e vem sendo cada vez mais ocupada por médicos recém-formados. Dessa forma, torna-se necessário maior contato dos estudantes com essa área, como pelo projeto de extensão Liga de Emergências Médicas e Trauma (LEMT) de Dourados, Mato Grosso do Sul. O objetivo deste projeto é integralizar conhecimento teórico com a prática clínica, contribuindo para a formação de profissionais capacitados para o atendimento de emergências médicas. A LEMT é formada por 47 estudantes do curso de medicina do terceiro ao sexto ano da Universidade Federal da Grande Dourados, os quais realizam ações sociais e plantões diários, supervisionados, no conveniado e referência regional de urgência e emergência, Hospital da Vida. Nesse hospital, os acadêmicos chegam no pronto socorro durante o período noturno, permanecendo por 5 horas de plantão e acompanhando o médico responsável pela área vermelha. Durante esse tempo os participantes do projeto de extensão tem como papel principal a coleta da anamnese dos pacientes, realizando o exame físico completo e demais demandas básicas necessárias. Além disso, procedimentos de baixa complexibilidade como suturas, passagens de sonda e acesso venoso periférico são papel do acadêmico e de sua dupla, sempre com supervisão do responsável. Com isso, os ligantes atuam na urgência e emergência e colocam em prática os saberes aprendidos durante a faculdade, adquirindo assim mais experiência para a prática de sua profissão e melhorando a qualidade de atendimento à população. No que tange às ações sociais,

realizou-se o dia da reanimação cardiopulmonar (RCP), a qual aconteceu no shopping Avenida Center e os acadêmicos ensinaram para os cidadãos presentes no local a como reconhecer uma parada cardiorrespiratória (PCR), ativar rapidamente o sistema de urgência e realizar a RCP de forma rápida, efetiva e coordenada, desse modo houve a passagem dos saberes adquiridos na universidade para a população. O objetivo dessa ação foi a de transmitir informações acerca da massagem cardíaca, uma manobra simples, que deve ser treinada e padronizada para que seja efetiva, ajudando assim nos primeiros socorros de uma pessoa acometida por um evento que potencialmente fatal. Ademais, a liga conta com aulas teóricas mensais ministradas por profissionais atuantes na área de urgência e emergência, fornecendo ensino para os acadêmicos. Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.